

# PERPETUAÇÃO DO EIXO DE INSERÇÃO E REMOÇÃO DA PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

*Adriana Santos, Plautius Zanluca, Délvio Francisco de Souza, Fabiano Marcelo Lemke, Giovani Dacoreggio*

**Introdução:** O sucesso ou fracasso da prótese parcial removível (PPR) depende de vários fatores, um dos aspectos mais esquecidos pelos cirurgiões dentistas no planejamento da prótese parcial removível é o desenho dos planos-guia que servem para orientar a trajetória de inserção e remoção da PPR as quais possuem direções idênticas só que em sentidos opostos. **Objetivo:** Fazer uma revisão de literatura sobre o eixo de inserção e remoção de próteses parciais removíveis. **Revisão de Literatura:** A utilização do plano guia reverte-se a importância de como ele é utilizado para técnica de transferência do eixo de inserção para a boca do paciente. Existem dois métodos mais utilizados para a determinação do eixo de inserção: 1) de Roach ou dos três pontos, é uma técnica simples, precisa e pode ser utilizada na maioria dos casos de dentados parciais. A técnica consiste em marcar três pontos que formem um triângulo equilátero, sendo dois pontos posteriores e, na medida do possível, em posições simétricas localizadas sobre as cristas D ou M, um terceiro ponto anterior localizado nos dentes superiores entre o terço incisal e médio e nos dentes inferiores na incisal do elemento dentário. 2) de Roth ou das bissetrizes, é mais complexa, procura primeiro estabelecer a via bissetrizes de inserção para depois registrar o plano de inserção, leva em consideração o grau de inclinação dos dentes suportes através de seus longos eixos, objetivando estabelecer a posição do modelo em duas direções Antero-posterior e látero-lateral. **Conclusão:** O sucesso e longevidade da PPR estão diretamente relacionados com a confecção dos planos guias e a neutralização de forças obtidas a partir do correto eixo de inserção e remoção da prótese.

**Palavras Chave:** Prótese Removível, Eixo de inserção, Plano Guia